



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES – ICHCA
CURSO DE JORNALISMO

BRUNO RAFAEL BEZERRA DA SILVA

RELATÓRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO
DOCUMENTÁRIO: “SEXO DIGITAL - O FENÔMENO DA INTERNET
EM BUSCA DE DINHEIRO”

Maceió
2023

BRUNO RAFAEL BEZERRA DA SILVA

**RELATÓRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO
DOCUMENTÁRIO: “SEXO DIGITAL - O FENÔMENO DA INTERNET EM BUSCA
DE DINHEIRO ”**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) entregue como requisito parcial para conclusão do curso de Jornalismo, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Raquel do Monte.

Maceió
2023

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586s Silva, Bruno Rafael Bezerra da.
Sexo digital : o fenômeno da internet em busca de dinheiro / Bruno Rafael
Bezerra da Silva. – 2023.
33 f. : il.

Orientadora: Raquel do Monte.
Relatório (Trabalho de conclusão de Curso em Jornalismo) – Universidade
Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes.
Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 27.
Anexos: f. 28-33.

1. Audiovisual. 2. Documentário. 3. Pornografia. 4. Capitalismo. 5.
LGBTQIAPN+. 6. Prostituição masculina. I. Título.

CDU: 004.738.5:613.885-055.1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA)
Curso de Jornalismo

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TCC para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo

Aos 25 dias do mês de janeiro do ano de 2024, das 10h08 às 11h17 realizou-se no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a sessão de apresentação do Trabalho de Conclusão de curso (TCC) – em formato documentário, intitulado *Sexo digital – o fenômeno da internet em busca de dinheiro* de autoria do graduando **Bruno Rafael Bezerra da Silva**, matrícula 17210424, do Curso de Jornalismo, como parte dos requisitos para obtenção do Grau de Bacharel. A banca foi composta pelo prof. Dr. Tiago Penna (1º examinador), pelo professor Dr Ronaldo Bispo (2º examinador) e pela professora Dra Raquel do Monte Silva (orientadora). Após exposição oral sintetizando o TCC, o graduando foi arguido pelos membros da banca e em seguida respondeu aos questionamentos levantados. Ao fim da sessão, a banca se reuniu em particular e o TCC foi considerado:

(X) Aprovado, atribuindo-lhe a nota 10,0

() Reprovado

() Aprovado, condicionado a reformulação, devendo o graduando entregar uma segunda versão de seu trabalho em prazo não superior a _____ dias úteis.

Subscrevemo-nos

Documento assinado digitalmente
gov.br RAQUEL DO MONTE SILVA
Data: 13/08/2024 08:32:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(Orientadora – Profa. Dra Raquel do Monte Silva)

Documento assinado digitalmente
gov.br TIAGO PENNA
Data: 06/08/2024 19:20:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(1º examinador –Prof Dr. Tiago Penna)

Documento assinado digitalmente
gov.br RONALDO BISPO DOS SANTOS
Data: 12/08/2024 16:24:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(2º examinador –Prof Dr. Ronaldo Bispo)

Universidade Federal de Alagoas- Curso de Jornalismo

Campus A. C. Simões - Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins - Maceió - AL, CEP: 57072-970 Fone: (82) 3214
1531

BRUNO RAFAEL BEZERRA DA SILVA

**RELATÓRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO
DOCUMENTÁRIO: “SEXO DIGITAL - O FENÔMENO DA INTERNET EM BUSCA
DE DINHEIRO”**

Relatório Técnico submetido ao corpo docente do
curso de Jornalismo da Universidade Federal de
Alagoas.

Prof.^a Dr.^a Raquel do Monte – UFAL

Orientadora

Banca Examinadora:

À Josinete, minha mãe, que sempre investiu na
minha educação e sempre sonhou em ter um filho
na Universidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais, Josinete Bezerra e Josivan Marcolino da Silva, que apesar de nunca terem tido a oportunidade de entrar em uma graduação, sempre souberam a importância da universidade e o impacto intelectual gerado na minha vida. Desde pequeno, sempre senti que a minha entrada na UFAL seria também a realização de um sonho interrompido dos meus pais, e por isso, não poderia deixar de prestar os agradecimentos por sempre terem priorizado me dar uma vida digna e nunca deixar faltar saúde, educação e amor.

As minhas irmãs Joyce e Yasmin, que sempre estiveram presentes nos momentos especiais e delicados da minha vida além de serem minhas inspirações cotidianamente.

Ao meu namorado Lucas, que me apoiou emocionalmente durante todo o processo de produção deste projeto e não me deixou desistir, foi através de todo afeto recebido que consegui concluir mais uma etapa importante da minha trajetória.

Aos meus companheiros de curso e a todo o corpo docente da Universidade Federal de Alagoas, meus agradecimentos pela troca de conhecimentos e experiências surreais que pude vivenciar com cada um e cada uma durante todos esses anos, levarei comigo pessoas e lembranças eternamente.

Agradeço à minha orientadora, Professora Raquel do Monte, que me conduziu de forma cuidadosa durante todo o processo de desenvolvimento desse projeto desafiador, foi com ela que pude me encontrar no Jornalismo e no audiovisual.

Gratidão, Bruno Rafael.

Todo sistema de educação é uma maneira política de manter ou de modificar a apropriação dos discursos, com os saberes e os poderes que eles trazem consigo.

M.. Foucalt

RESUMO

O documentário "Sexo Digital - O Fenômeno da Internet em Busca de Dinheiro" busca retratar a realidade de três personagens que trabalham na internet com a prostituição ou com venda de conteúdos sexuais através de sites e plataformas digitais. Acompanhado de uma advogada pós-graduanda em antropologia social que estuda a venda de conteúdos adultos, o filme buscará abrir debates acerca dos relatos desses trabalhadores e levantar as problemáticas que tal exposição traz para a vida individual de cada um. Com o recorte de homens Gays/Bissexuais, o curta-metragem também busca problematizar o modelo capitalista de trabalho atual. Todo o projeto foi escrito, dirigido, gravado e editado por Bruno Rafael, e reúne relatos pessoais, pesquisas científicas e dados públicos das plataformas digitais que compõem todo o documentário. O curta-metragem é um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas que trará um olhar mais profundo sobre a monetização dos corpos.

Palavras-chave: Audiovisual; Documentário; Conteúdo Adulto; Capitalismo; LGBTQIAPN+; Prostituição.

ABSTRACT

The documentary "Digital Sex - The Phenomenon of the Internet in Search of Financial Capital" seeks to portray the reality of three characters who work on the internet with prostitution or selling sexual content through websites and digital platforms. Accompanied by a lawyer with a postgraduate degree in anthropology who studies the sale of adult content, the film will seek to open debates about the reports of these workers and raise the problems that such exposure brings to the individual lives of each one. With the focus on Gay/Bisexual men, the short film also seeks to problematize the current capitalist work model. The entire project was written, directed, recorded and edited by Bruno Rafael, and brings together personal stories, scientific research and public data from digital platforms that make up the entire documentary. The short film is a proposal for a Journalism Course Completion Work (TCC) at the Federal University of Alagoas that will take a deeper look at the monetization of bodies.

Keywords: Audiovisual; Documentary; Adult content; Capitalism; LGBTQIAP+; Prostitution.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	JUSTIFICATIVA	10
3	OBJETIVOS	
3.1	Objetivo geral	12
3.2	Objetivos específicos	12
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
4.1	Documentário audiovisual	13
4.2	Economia sexual digital	14
5	PROCESSO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DO TRABALHO	
5.1	Desenvolvimento do documentário	16
5.2	Captação de entrevistas	17
5.3	Entrevistados	22
5.4	Cronograma de produção	23
5.5	Ficha Técnica	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	25
	ANEXOS	26
	ANEXO DE IMAGENS	26
	ANEXO DE DOCUMENTOS	28

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, vimos um aumento significativo no consumo de produções audiovisuais em todo o mundo. Seja através da chegada das plataformas de streaming ou da popularização das redes sociais, com os vídeos na vertical, é notável o crescimento de tempo médio na reprodução de vídeos. De acordo com dados do Inside Video, recolhidos através do portal Terra, no Brasil, por exemplo, 80% dos internautas assistem vídeos online de forma gratuita, a média mundial é de 65%. O consumo de conteúdo adulto também vem crescendo consideravelmente. Só na pandemia, o Onlyfans, maior plataforma que libera a venda de vídeos eróticos, cresceu mais de 600%.

Para Vargas, um novo olhar sobre o documentário só foi possível com o desenvolvimento tecnológico e a chegada do som direto. As inovações transformaram profundamente o panorama do documentário no mundo, técnica e expressão ganharam um impulso que multiplicou a estética e a forma de captação do real. (Vargas, H. 2010). Tal mudança reflete não apenas no consumo do gênero, mas também na produção do mesmo.

Decidi produzir esse documentário com o intuito de incluir tais transformações midiáticas em um estudo científico aprofundado que traz ao debate acadêmico o tema que é discutido frequentemente na sociedade contemporânea. Debater o assunto proposto no documentário é um desafio que apenas o audiovisual poderia me proporcionar, pela possibilidade de analisar o tema através do recorte desejado através das técnicas aprendidas na Universidade. Apesar da liberdade poética que o gênero propõe, é importante destacar que a isenção de responsabilidade social é descartada, tendo em vista que, como estudante da área e futuro graduado, eu, tenho dever de trabalhar com ética e pensando em impactos para uma sociedade mais justa e igualitária.

Assim como nós mesmos, em nossas práticas cotidianas, desenvolvidas na relação de proximidade com o Outro singular, e também em nossas relações com os outros sem rosto, mediadas por leis e normas, o documentário, com seu dispositivo próprio de imagens, sons e falas, não pode ignorar o tipo de responsabilidade que ele deve (ou consegue) sustentar. (Guimarães, C. & Da Silveira Lima, C. 2007)

A proposta inicial do documentário é discorrer sobre o mercado sexual que cresce no mundo digital, buscar entender o motivo do aumento dessa venda de conteúdo adulto e

abordar possíveis problemáticas conversando sobre o assunto com os vendedores de conteúdo e analisando a ligação dessa maneira de monetização do corpo com a prostituição. "Sexo Digital - O fenômeno da internet em busca de dinheiro" foi pensado como forma de debater acerca das plataformas que lucram com criadores de conteúdos e garotos de programas, entender o que leva as pessoas a adentrar nessa forma de remuneração e abrir um espaço para que o tema seja debatido de maneira democrática e justa com aqueles que vivenciam diariamente tudo isso relatado.

Com uma média de vinte minutos de produção, o documentário conta com relatos dos entrevistados que vivenciam o fenômeno atual que é o mercado sexual. Relatos esses que irão auxiliar no processo de entendimento das causas que fizeram cada um escolher tal forma de captação financeira.

Conduzido por Bruno Rafael, este que aqui escreve, o documentário reúne relatos, dados e pesquisas científicas para trazer a quem assiste uma perspectiva mais aprofundada sobre o tema. Desta forma, o filme "Sexo Digital" permitirá abrir um debate de forma mais técnica e menos moral sobre um tema que é tabu na sociedade sem deixar de abordar as problemáticas que devem ser discutidas acerca do tema.

2. JUSTIFICATIVA

Com o crescimento do audiovisual e com o intuito de debater temas sensíveis de forma ampla na sociedade, o projeto traz a importância de agregar pautas em que a sociedade está inserida e que tenha algum nível de identificação. A popularização de conteúdos adultos levanta o debate acerca de diversas problemáticas que possam vir a existir, tanto para quem consome, e principalmente para quem vende. No documentário, entender o contexto individual de quem utiliza as plataformas sexuais é um primeiro passo para avançarmos na contextualização e do entendimento desse aumento significativo dos números de criadores e assinantes.

Durante toda minha graduação, vi nas produções audiovisuais uma forma de levar conhecimento científico de forma democrática, gratuita e de qualidade para todos os públicos, seja para pesquisa científica dentro dos campus ou seja para integrar a sociedade à própria universidade. Produzir esse tipo de projeto me traz ainda a responsabilidade de debater a pesquisa com pessoas que não tiveram a oportunidade de entrar no meio acadêmico, uma grande inspiração para isso é meu pai, analfabeto, mas que sempre destacou a importância da educação. Esse projeto é uma forma de democratizar o acesso à universidade.

Colhendo relatos de três homens gays/bissexuais que trabalham com a venda de conteúdo e/ou com a prostituição, o documentário traz a perspectiva dos personagens que contam um pouco mais sobre suas experiências com essa forma de remuneração, que relembram como tudo começou e os principais desafios dessa exposição. Dentro dos relatos, conseguimos destacar falas importantes que contribuem com o entendimento do aumento dessa busca por dinheiro, além de retratar o recorte vivido por cada um dos personagens.

A escassez de pesquisa científica sobre o tema escolhido foi um dos principais motivos que me fizeram propor o documentário, visto que, o tema é debatido constantemente em diversos ambientes sociais, mas dentro das produções científicas não existe uma larga escala de pesquisas. A necessidade de incluir temas que estão em alta fora dos muros da universidade dentro dela é algo que deve ser discutido pelas graduações que têm um dever social com toda a comunidade.

Além dos três personagens, o curta-metragem conta ainda com a entrevista de Alexandra Lima. Advogada e mestrandia em Antropologia Social, Lima irá discorrer de forma científica e comentar sobre os temas abordados com os entrevistados, tanto na área de direito

como na área social. A participação dela no documentário foi incluída como forma de incluir uma produção acadêmica dentro do audiovisual, dessa maneira, busquei quebrar os estigmas e preconceitos que possam vir a existir do público com os demais entrevistados.

O documentário traz dados que embasam a pesquisa e reforça a importância da produção deste conteúdo audiovisual, debater o que é vivido na sociedade e entender alguns dos processos individuais dos entrevistados que o levaram a isso e assim entender os contextos sociais que podem ter sido causadores do aumento da economia sexual na internet nos últimos anos.

O título “Sexo Digital - O Fenômeno da Internet em Busca de Dinheiro” traz para o público o que será discutido dentro do documentário, o nome foi escolhido de forma que incluísse o mercado sexual online de forma mais abrangente possível. Apesar de incluir entrevistados que fazem programas sexuais de forma presencial, esses mesmos entrevistados anunciam e negociam tudo de forma online.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Apresentar o grande fenômeno por trás da venda de conteúdos sexuais na internet como fonte de renda e contextualizar com o mercado sexual no mundo digital.

3.2 Objetivos específicos

- Coletar relatos de pessoas que trabalham com economia sexual;
- Aprofundar o debate sobre a venda de conteúdo adulto;
- Viabilizar estudos sobre plataformas que lucram com o mercado sexual;
- Retirar os estigmas de quem assiste e debater de forma mais ampla as problemáticas;
- Dar visibilidade ao tema, despertando o interesse das pessoas em retirar paradigmas.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O documentário audiovisual, produto escolhido para esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é um gênero de cinema que se assemelha com as produções jornalísticas por diversos fatores seja "no documentário ou na reportagem não estamos diante de uma mera documentação, mas de um processo ativo de fabricação de valores, significados e conceitos." (MELO, 2002). Apesar disso, o documentário difere do gênero reportagem em alguns pontos que devemos destacar para compreendermos de forma mais assertiva o objetivo e também todo o processo de produção.

Para a produção, as técnicas aprendidas durante a graduação foram de suma importância no processo de criação de roteiro, ida a campo, entrevistas, decupagem e até mesmo no momento de montagem do documentário. Isso, facilitou de forma efetiva o decorrer do desenvolvimento de todo o projeto.

Com o produto escolhido e cientes as técnicas que deveria utilizar no documentário, o passo seguinte foi a escolha do tema que seria abordado, depois de diversas pesquisas e diálogos sobre a possibilidade de execução, escolhi o tema final que seria debatido no projeto.

A economia sexual digital "se estabelece como o conjunto de práticas sexuais viabilizadas pelo uso de sites, redes sociais e principalmente o mais recente e muito expressivo uso de aplicativos para relações homossexuais entre homens no Brasil." (Costa, 2017), apesar do fácil acesso aos homens que trabalham com essas ferramentas, conseguir dialogar e entrevistá-los não se dá de maneira simples, visto que o tema, mesmo popular, continua sendo um tabu para grande parte da sociedade.

4.1 Documentário audiovisual

De fato o documentário está ligado diretamente ao campo jornalístico, porém a liberdade poética e de expressão do fato noticiado pode ser abordada de forma mais livre no documentário, como por exemplo, não dar espaço ao contraditório e não precisar de uma narração. No Brasil, o consumo desse tipo de conteúdo vem crescendo nas últimas décadas,

com a chegada dos serviços de streaming e popularização da internet sendo possíveis causas do crescimento, com isso, a produção audiovisual vem se fortalecendo.

“A produção brasileira de documentários cresceu progressivamente nas duas últimas décadas. Entre outros motivos, esse boom pode ser justificado por equipamentos mais portáteis e mais baratos, por uma redução do número de membros da equipe de produção e também por uma possibilidade maior de difusão - veiculação nas salas de cinema e festivais, além da televisão a cabo, DVD e internet. O vídeo trouxe duas modificações essenciais e diferentes para o crescimento da produção de documentários. A primeira diz respeito a essas questões práticas de produção que envolvem o desenvolvimento da tecnologia audiovisual. É importante observar que isso não funciona como um determinismo tecnológico, mas sim como propiciador para o desenvolvimento da produção” (Carvalho, 2008, p. 19).

A produção do documentário pode ser considerada, em determinados casos, um trabalho etnográfico, visto que, quem produz tal projeto pode propiciar um conhecimento direto e profundo sobre aquele campo de pesquisa que esteja atuando, a produção de um documentário transborda os limites do jornalismo e da arte sem perder a sua essência de transmitir o real para quem o assiste.

“O gênero documental movimenta a nossa curiosidade frente ao desconhecido e ao diferente. Atiça o nosso posicionamento no mundo. É inevitavelmente educacional, mas a isso não pode ser limitado, e essa chancela pode soar até mesmo diminuidora.” (Wainer, 2010, p.12).

4.2 Economia Sexual Digital

A escolha do tema da produção foi herdada de diversas ideias de falar sobre a economia sexual, em um primeiro momento, o documentário iria abordar a vida noturna de travestis e transexuais na capital de Alagoas, Maceió. Porém, os problemas para a execução de gravação, como a segurança pessoal da ida ao campo, fizeram com que a abordagem da temática nos meios digitais fosse uma opção interessante para a produção. Afinal, falar sobre um tema tão presente em diversos meios sociais e com pesquisa escassa na universidade, até o presente momento, contribuiria para o crescimento de projetos científicos sobre as plataformas que exploram, de certa forma, o conteúdo produzido por perfis de pessoas comuns.

“Diferentemente de outras modalidades de trabalho, que demandam uma formação escolar, técnica, universitária ou alguma espécie de treinamento, o trabalho sexual se abastece de um conjunto de atributos físicos, intelectuais e emocionais que se desenvolvem ao longo de toda a vida, especialmente no âmbito da subjetividade: características que constroem o domínio do singular, do privado, e, eventualmente, do espontâneo na vida, no cotidiano e na personalidade de uma pessoa irão determinar suas possibilidades de negociação no mercado sexual.” (Peres, 2022).

A falta de produções científicas que abordem o tema, se dá por dois motivos: a falta de investimento e recursos para produções que estão diretamente ligadas à moral coletiva que a sociedade impõe sobre o tema. De fato, existem diversas controvérsias dentro da temática que devem ser analisadas com cautela, mas isso não deve ser o motivo de impedir que a universidade pesquise e auxilie nas demandas sociais postas na nossa atualidade.

5. PROCESSO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DO TRABALHO

5.1 Desenvolvimento do documentário

Com uma temática sensível, um dos maiores desafios foi encontrar pessoas que aceitassem conversar abertamente sobre o assunto, no pré-projeto, para fazer as buscas desses personagens, utilizei diversos meios digitais, como as redes sociais X/Twitter e Instagram, além de sites de divulgação de acompanhantes, onde os mesmos utilizam o site para anunciar a venda de seus packs. Foram diversas tentativas e negociações para um encontro presencial com cerca de 19 possíveis personagens, no decorrer do processo, percebi que a dificuldade de ter relatos expostos seria bem alta, visto que até então, os únicos 5 que sinalizaram uma possibilidade de um encontro, deixaram avisados previamente que só aceitariam gravar algo, se fosse pago um valor referente ao cobrado nos encontros sexuais que os mesmos realizavam. Defendendo a ética do curso que escolhi, decidi encerrar as negociações com os que cobrariam pela entrevista.

Foram cerca de 5 meses até conseguir fechar um encontro presencial com cada um dos três entrevistados que compõem o documentário. Essa foi a parte mais difícil de todo o projeto, conseguir usar as técnicas jornalísticas ensinadas durante a graduação na busca ativa de pessoas para compor o curta-metragem.

Com a confirmação dos entrevistados, e antes de marcar a entrevista, me aprofundi em conhecer particularmente cada um deles e planejar de forma mais assertiva o roteiro de perguntas que iria fazer, afinal, depois de diversas tentativas de negociação para darem entrevistas, não poderia deixar a oportunidade da contribuição do que cada um tinha para passar. Foram diversos dias estudando cada um dos personagens e suas histórias dentro e fora das redes sociais, antes e depois de entrar no mercado sexual.

Após a captação das entrevistas, que duraram cerca de 50 minutos com cada um deles, de forma geral, colhi aquilo que esperava e pude desburuscar cada fala com cuidados minuciosos. Afinal, tenho uma responsabilidade em passar a informação com a maior cautela e cuidado para não expor de forma desnecessária os entrevistados.

5.2 Captação das entrevistas



Imagem 1 – Entrevista com Caio Villar, criador de conteúdo adulto e acompanhante sexual

O primeiro entrevistado confirmado que gravei foi o personagem Caio Villar, as negociações com Caio começaram quando ele estava passando férias em Maceió, em dezembro do ano passado, e acabou sendo interrompida quando o mesmo tinha retornado para Brasília de forma não planejada, como a proposta do documentário era gravar presencialmente com os personagens, paramos a negociação e em fevereiro, quando o mesmo me informou que estava voltando para Maceió para morar, voltamos a levantar a possibilidade de um encontro até de fato marcarmos.

Enquanto pesquisava sobre o primeiro confirmado e negociava com outros personagens, recebi um áudio através do aplicativo de mensagens Whatsapp onde Caio desmarcou o nosso encontro mais uma vez. O motivo principal seria a descoberta da negociação com um vendedor de conteúdo que Villar teve um contato amoroso para participar do documentário. Conversando com ambas as partes separadamente, o entrevistado que ainda estava em negociação acabou desistindo, foi quando refiz o convite para a terceira tentativa de um encontro.

Na segunda semana de Caio em Maceió pude visitar sua nova casa, ainda arrumando suas caixas de mudanças, o mesmo não se sentiu confortável de gravar no mesmo momento, mas pude apresentar a proposta e marcar um retorno para gravarmos. Duas semanas depois, retornei até o imóvel de Caio e pude gravar nossa entrevista. Localizada em um bairro da

parte baixa de Maceió, Caio estava com dois convidados em sua casa de outros Estados que também vendiam conteúdo e eram acompanhantes, pude conversar com um deles de forma mais detalhada, que apesar de não ter aceitado gravar, relatou um pouco sobre sua vivência. No mesmo dia, Caio foi à praia com os visitantes e me convidou, fomos andando de sua residência até à praia, onde eu pude gravar imagens de apoio para ilustrar a entrevista.



Imagem 2 – Entrevista com Vavá Vaqueiro, criador de conteúdo adulto

O segundo entrevistado foi Vavá Vaqueiro. Apesar de já ter tido contato de outros projetos anos atrás, a negociação com Wagner Williams para um primeiro encontro foi lenta. Com pouco tempo atuando nas plataformas e com uma produção predominantemente solo, Vavá mostrou-se tímido e com receio de falar abertamente sobre o assunto. Formado em Direito e ex-empresário, é o único personagem que entrou na venda de conteúdos sem nunca ter sido acompanhante. Pude encontrá-lo na sua residência para lhe explicar a proposta da entrevista, a negociação fluiu de forma mais rápida presencialmente e pude gravar no mesmo dia do primeiro encontro. Vavá estava morando no Rio de Janeiro desde o fim da pandemia, e retornou por um curto período de tempo para gravar seu projeto musical com artistas locais, foi quando tive a oportunidade de marcar a entrevista e gravar as imagens direto de sua casa.

Apesar de não ser uma necessidade de sobrevivência, Vagner explica que vender conteúdos adultos é uma forma de alcançar mais público e trazer a renda para sua carreira musical.



Imagem 3 – Entrevista com Hugo Acioli, acompanhante sexual

O terceiro entrevistado, Hugo Acioli, foi o mais desafiador. Por já ter tido contato através de terceiros e conhecer um pouco mais dele através das redes sociais, em diversos momentos da entrevista me vi em um local desconfortável com o tamanho do moralismo que o próprio entrevistado colocava dentro do trabalho que ele exercia. Falando sempre em sua fé, Hugo enfatiza diversos momentos que o que ele faz "é errado e não deveria existir" e relata que entrou na prostituição pela sua baixa expectativa de ter uma vida confortável nos meios convencionais de trabalho.

Apesar de Hugo falar abertamente nas redes sociais e com sua família sabendo de sua profissão de acompanhante desde 2017, o mesmo solicitou que a entrevista não fosse feita em sua casa por ter o incômodo de falar sobre esse tema na frente dos seus familiares, levei ele então até a casa do meu namorado que cedeu o espaço para gravarmos a entrevista e as imagens de apoio. Após a gravação, Hugo me convidou a ir à praia com ele, suas duas irmãs e um sobrinho, onde eu também pude captar imagens que foram incluídas no documentário.



Imagem 4 - Entrevista com Alexandra Lima, advogada e pesquisadora do tema abordado.

Depois de colher o relato dos três personagens, comecei o processo de decupagem das entrevistas. Com mais de 1h30 de material bruto, pude separar falas de maior relevância dentro de cada entrevista e a partir de então utilizar essas informações para montar a entrevista com Alexandra, indo de forma mais detalhada sobre quais problemáticas eu queria abordar com a mesma.

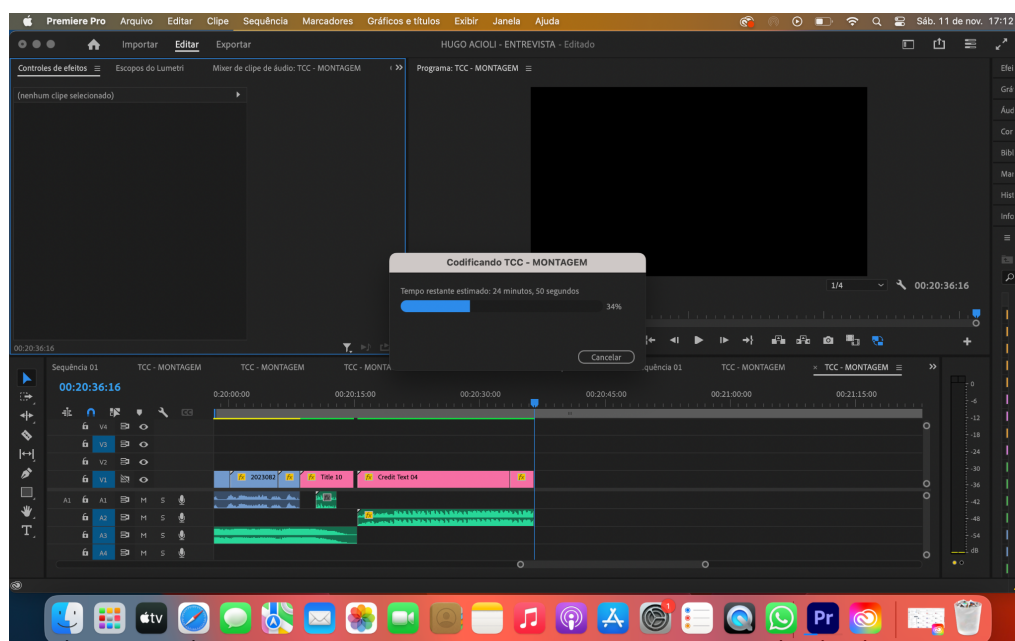


Imagem 4 – Montagem do documentário na ilha de edição

Com o fim das gravações de todos os entrevistados, iniciei o processo de montagem do documentário. Transcrevi as perguntas que observei serem relevantes e as respostas de

cada um marcando seus minutos dentro do documento e fui montando em ordem cronológica de como seria visualizado dentro do documentário. Além da decupagem, trabalhei a edição de cores e de som, tentando diminuir os ruídos que ocorreram durante a gravação. Com o documentário parcialmente montado, fui adicionando as imagens de apoio como forma de complementar as entrevistas em pontos estratégicos do curta-metragem, o objetivo era deixar o vídeo mais dinâmico e enriquecer o projeto visualmente, por fim, selecionei a trilha sonora que mais complementasse aquilo que eu queria transmitir.

Foi adicionado também, elementos gráficos com motions design na abertura e na apresentação dos entrevistados, também foi utilizado na apresentação de dados no decorrer do documentário.

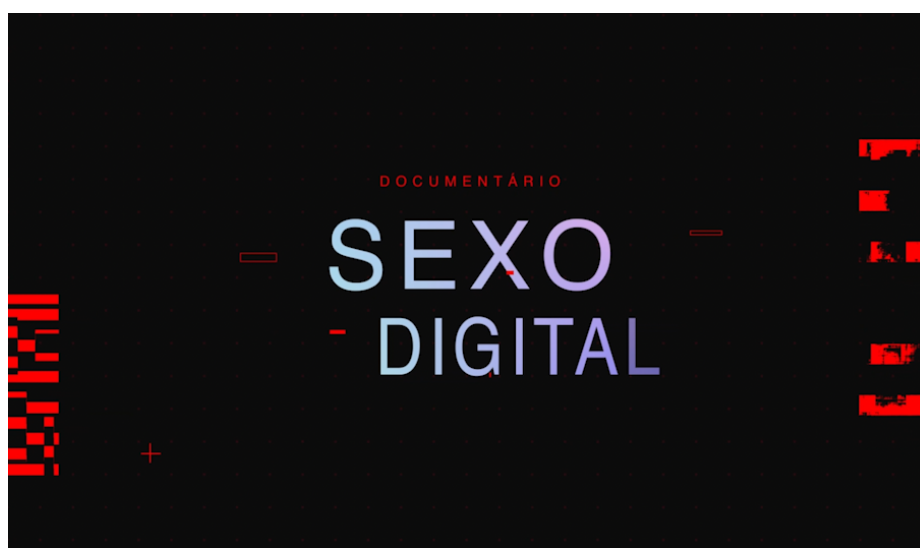


Imagem 3 – Abertura do documentário “Sexo Digital - O Fenômeno da Internet em Busca de Dinheiro”

Fonte: Autor (2021).

As filmagens de todo o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foram realizadas de forma independente. O equipamento utilizado foi uma câmera modelo Sony ZV-E10, com a lente de 16-50mm Oss Aps-c, um ring light para auxílio do controle de luz e um tripé. A captação de áudio foi realizada pelo microfone embutido da própria câmera.

O documentário foi completamente editado através do Adobe Premiere Pro 2023 e a abertura através do Adobe After Effects 2023 e o tratamento do áudio foi feito através do Adobe Podcast. Todas as despesas com a compra de equipamentos, assinatura dos programas de edições, deslocamentos (próprio e dos entrevistados) foram realizados com recursos próprios, a revisão do relatório e do documentário foi feita por Raquel do Monte, professora-orientadora do projeto.

Para a trilha sonora, foram utilizadas músicas com direito de uso autoral livre durante todo o documentário. Todos esses áudios e também todos os motions utilizados no lettering foram selecionados através do site MixKit, que disponibiliza ferramentas para edição.

As transições utilizadas no início do projeto foram adquiridas através de uma compra na internet para compor os efeitos visuais do documentário.

5.3 Entrevistados

Para a composição do documentário foram colhidas entrevistas com três personagens principais que trabalham com o mercado sexual, e uma advogada que é graduanda no pós-doutorado de antropologia para complementar os assuntos debatidos.

- Paulo Vitor, criador de conteúdo adulto e acompanhante sexual
- Vagner Williams, criador de conteúdo adulto
- Hugo Acioli, acompanhante sexual
- Alexandra Lima, Advogada e doutoranda em antropologia social

5.4 Cronograma de produção

ATIVIDADES									
	JAN/ FEV/ MAR	ABR/ MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1 - Pesquisa bibliográfica	X								
2 - Coleta de dados		X	X	X			X		
3 – Apuração de dados				X	X	X			
4 - Produção do produto	X			X		X	X	X	
5 – Revisão do produto							X	X	
6 – Entrega de trabalho								X	
7 – Defesa do tcc								X	

5.5 Ficha técnica

Gênero: Documentário

Tempo: 20:36

Idioma: Português

Ano de lançamento: 2023

Direção e roteiro: Bruno Rafael

Edição: Bruno Rafael

Orientação: Raquel do Monte

Trilha sonora: MixKit

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção do documentário "Sexo Digital - O Fenômeno da Internet em Busca de Dinheiro" foi desafiador por diversos motivos. A viabilização do projeto e a temática abordada me colocaram em uma jornada que não tinha vivenciado até então como um comunicador, apesar da minha identificação com o formato escolhido.

Desde a idealização até a pós-produção, o projeto me permitiu trazer a minha proposta como estudante de maneira ética e profissional. Relembrar os momentos vividos na Universidade foi fundamental, de dentro da sala de aula pude aplicar técnicas que tive a oportunidade de aprender com o corpo docente, mas vivenciar humanamente todo o trabalho, foi essencial para finalizar essa trajetória.

Contar com a orientação da Prof^a Dr^a Raquel do Monte, foi de extrema importância, seu profissionalismo e sua confiança no projeto me auxiliaram a acreditar ainda mais que seria possível, mesmo que difícil. Além disso, a oportunidade de já ter produzido um documentário em uma matéria de Raquel, me trouxe o conforto de saber que sua orientação seria no mínimo impecável.

Esse documentário me traz o alívio de saber que no fim de todas as experiências vividas na Universidade, eu posso garantir que me transformei em alguém que hoje sabe a importância do meu dever social com todos e todas. A felicidade da realização do meu sonho em finalizar essa etapa é indescritível e levarei até o fim da minha vida.

REFERÊNCIAS

- Mello, Cristina T. V. **O Documentário como Gênero Televisivo**. Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Pernambuco. 2002.
- Costa, Ramon Silva. **Da prostituição masculina às economias sexuais digitais: o percurso dicotômico entre o controle do Direito sobre as dinâmicas sexuais e a emancipação das práticas econômico-sexuais no Brasil**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro. 2017.
- Carvalho, Ananda. **Documentário-ensaio: a produção de um discurso audiovisual em documentários brasileiros contemporâneos**. 2008. 107 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.
- Wainer, Julio. **Ideia, imagens e sons: caminhos para a estruturação de um documentário**. 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.
- Peres, Henry Frangel Madeira. **Expropriação do trabalho sexual plataformizado: um estudo de caso na Onlyfans**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação - Habilitação em Publicidade e Propaganda) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022

ANEXOS DE IMAGENS

IMAGENS DOS PERFIS DOS ENTREVISTADOS VAVÁ VAQUEIRO E CAIO VILAR NA PLATAFORMA ONLYFANS:

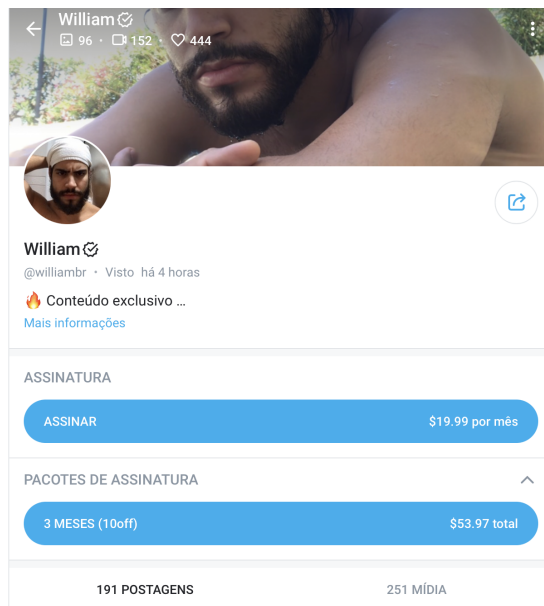
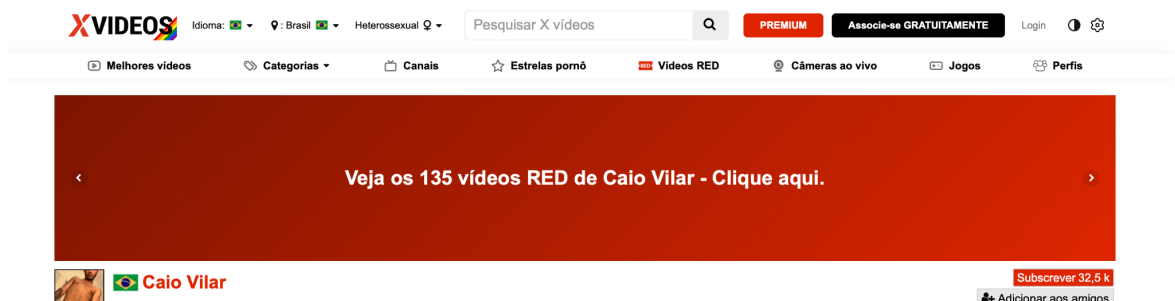
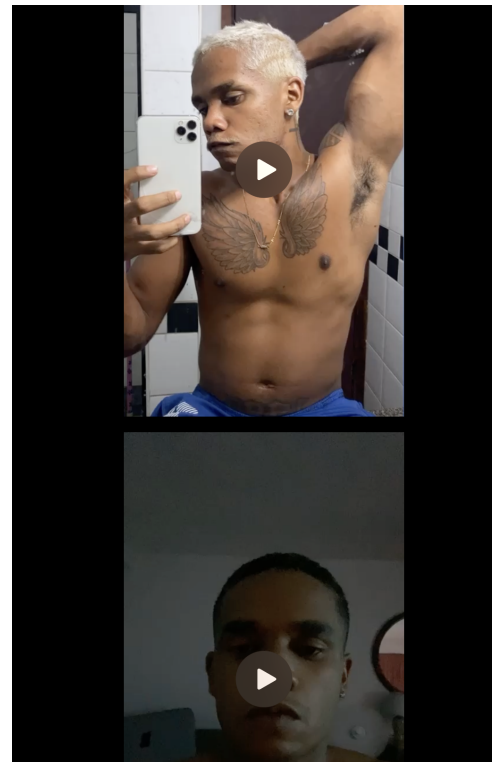
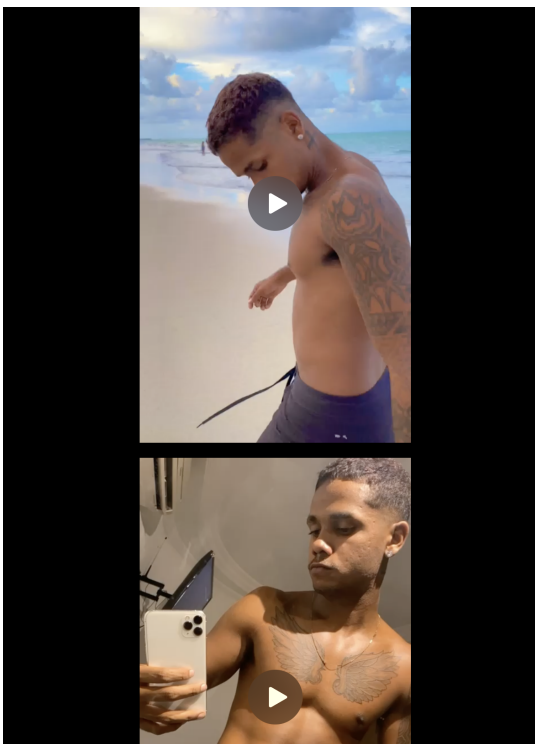
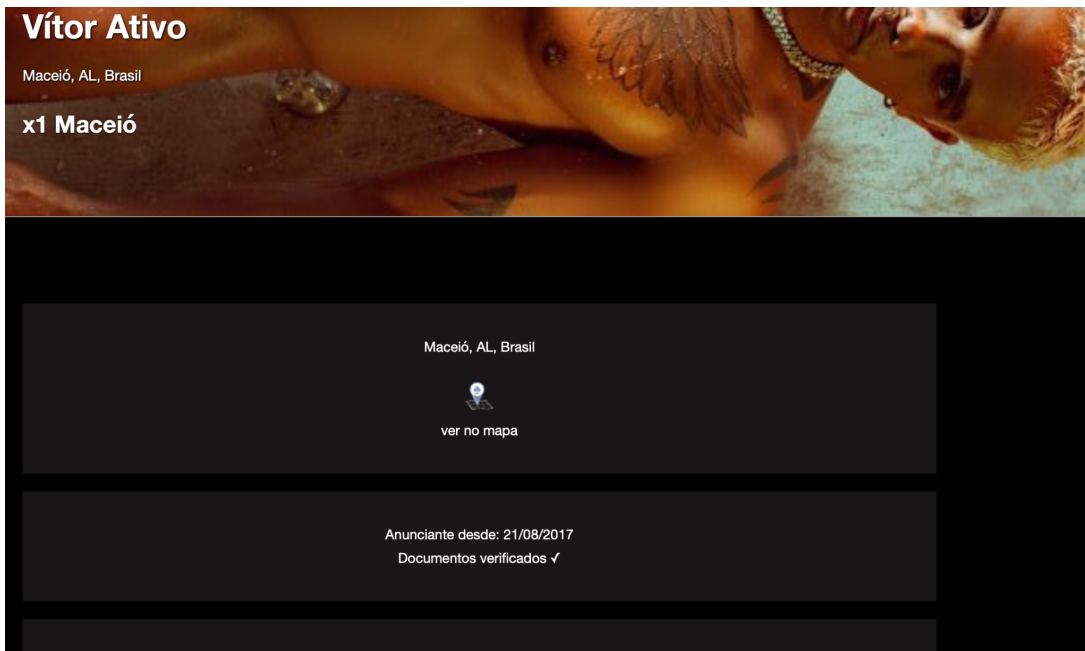


IMAGEM DO PERFIL DO ENTREVISTADO CAIO VILAR NA PLATAFORMA XVIDEOS:



**IMAGENS DO PERFIL DO ENTREVISTADO HUGO ACIOLI NO SITE GAROTOS
COM LOCAL:**



ANEXOS DE DOCUMENTOS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM

Eu, Alexandra Silva dos Santos Lima, portador(a) do CPF 070.986.034-06 e RG 38448262, AUTORIZO a **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas**, sediada no Estado de **Alagoas**, a utilizar a minha imagem, em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e voz, capturados para o documentário : **Sexo Digital - O Fenômeno da Internet em busca do capital financeiro**. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e som acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; (III) folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (IV) folder de apresentação; (V) anúncios em revistas e jornais em geral; (VI) homepage; (VII) cartazes; (VIII) back-light; (VIV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros).

Por meio desta autorização ora concedida, autorizo **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas**, ainda a realizar nas imagens e sons captados, cortes, reduções e edições. Esta autorização não gera e não gerará no futuro e também não ensejará interpretação de existir quaisquer vínculos ou obrigações trabalhistas, securitárias, previdenciária, indenizatória, ou mesmo empregatícia, entre o(a) cedente e a **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas**.

DECLARO, portanto, que estou de acordo com essas imagens, que não violam os direitos de imagem e de privacidade do cedente, e que tenho ciência que este material constituído por imagens e sons pertence exclusivamente **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas** que poderá usá-lo a seu exclusivo critério.

Documento assinado digitalmente
 ALEXANDRA SILVA DOS SANTOS LIMA
Data: 11/11/2023 22:32:43-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do Cedente

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM

Eu, Paulo Vitor Santos silva, portador(a) do CPF _____, e RG _____ AUTORIZO a **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas**, sediada no Estado de **Alagoas**, a utilizar a minha imagem, em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e voz, capturados para o documentário : **Sexo Digital - O Fenômeno da Internet em busca do capital financeiro**. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e som acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) out-door; (II) busdoor; (III) folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (IV) folder de apresentação; (V) anúncios em revistas e jornais em geral; (VI) homepage; (VII) cartazes; (VIII) back-light; (VIV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros).

Por meio desta autorização ora concedida, autorizo **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas**, ainda a realizar nas imagens e sons captados, cortes, reduções e edições. Esta autorização não gera e não gerará no futuro e também não ensejará interpretação de existir quaisquer vínculos ou obrigações trabalhistas, securitárias, previdenciária, indenizatória, ou mesmo empregatícia, entre o(a) cedente e a **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas**.

DECLARO, portanto, que estou de acordo com essas imagens, que não violam os direitos de imagem e de privacidade do cedente, e que tenho ciência que este material constituído por imagens e sons pertence exclusivamente **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas** que poderá usá-lo a seu exclusivo critério.

Maceió, ¹³ de Novembro de 2023.

Paulo Vitor Santos silva

Assinatura do Cedente

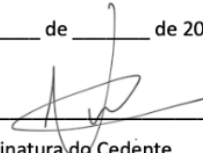
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM

Eu, Vagner William de Messias Santos, portador(a) do CPF _____, e RG _____, AUTORIZO a **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas**, sediada no Estado de **Alagoas**, a utilizar a minha imagem, em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e voz, capturados para o documentário : **Sexo Digital - O Fenômeno da Internet em busca do capital financeiro**. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e som acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) out-door; (II) busdoor; (III) folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (IV) folder de apresentação; (V) anúncios em revistas e jornais em geral; (VI) homepage; (VII) cartazes; (VIII) back-light; (VIV) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros).

Por meio desta autorização ora concedida, autorizo **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas**, ainda a realizar nas imagens e sons captados, cortes, reduções e edições. Esta autorização não gera e não gerará no futuro e também não ensejará interpretação de existir quaisquer vínculos ou obrigações trabalhistas, securitárias, previdenciária, indenizatória, ou mesmo empregatícia, entre o(a) cedente e a **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas**.

DECLARO, portanto, que estou de acordo com essas imagens, que não violam os direitos de imagem e de privacidade do cedente, e que tenho ciência que este material constituído por imagens e sons pertence exclusivamente **Bruno Rafael Bezerra da Silva e a Universidade Federal de Alagoas** que poderá usá-lo a seu exclusivo critério.

Maceió, ____ de ____ de 2023.



Assinatura do Cedente